

Caetano Veloso - Podres Poderes

Tom: A

Intro: A

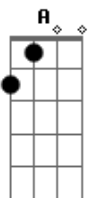
A
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes
 B
 Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos
 D E7 F Gbm
 E perdem os verdes somos uns boçais
 A
 Queria querer gritar setecentas mil vezes
 B
 Como são lindos, como são lindos os burgueses
 D E7 F Gbm
 E os japoneses mas tudo é muito mais
 C
 Será que nunca faremos senão confirmar
 E7
 A incompetência da américa católica
 F7 Bb7
 Que sempre precisará de ridículos tiranos?
 C
 Será, será que, que será, que será, que será
 E7
 Será que essa minha estúpida retórica
 F7 Bb7
 Terá que soar, terá que se ouvir por mais mil anos?
 A
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes
 B
 Índios, padres e bichas, negros e mulheres
 D E7 F Gbm
 E adolescentes fazem o carnaval
 A
 Queria querer cantar afinado com eles
 B
 Silenciar em respeito ao seu transe, num êxtase
 D E7 F Gbm
 Ser indecente mas tudo é muito mau
 C
 Ou então cada paisano e cada capataz
 E7
 Com sua burrice fará jorrar sangue demais
 F7 Bb7
 Nos pantanais, nas cidades, caatingas e nos gerais
 C
 Será que apenas os hermetismos pascoais
 E7
 E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais
 F7 Bb7
 Nos salvam, nos salvarão dessas trevas e nada mais?
 A
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes
 B

Morrer e matar de fome, de raiva e de sede
 D E7 F Gbm
 São tantas vezes gestos naturais
 A
 Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo
 B
 Daqueles que velam pela alegria do mundo
 D E7 F Gbm
 Indo e mais fundo tins e bens e tais
 C
 Será que nunca faremos senão confirmar
 E7
 A incompetência da américa católica
 F7 Bb7
 Que sempre precisará de ridículos tiranos?
 C
 Será, será que, que será, que será, que será,
 E7
 Será que essa minha estúpida retórica
 F7 Bb7
 Terá que soar, terá que se ouvir por mais mil anos?

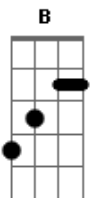
Solo: A B D E7 F Gbm

C
 Ou então cada paisano e cada capataz
 E7
 Com sua burrice fará jorrar sangue demais
 F7 Bb7
 Nos pantanais, nas cidades, caatingas e nos gerais
 C
 Será que apenas os hermetismos pascoais
 E7
 E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais
 F7 Bb7
 Nos salvam, nos salvarão dessas trevas e nada mais?
 A
 Enquanto os homens exercem seus podres poderes
 B
 Morrer e matar de fome de raiva e de sede
 D E7 F Gbm
 São tantas vezes gestos naturais
 A
 Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo
 B
 Daqueles que velam pela alegria do mundo
 D
 Indo mais fundo
 E7 F Gbm
 Tins e bens e tais
 D
 Tudo mais fundo
 E7 F Gbm
 Tins e bens e tais
 D
 Tudo mais fundo
 E7 F Gbm
 Tins e bens e tais

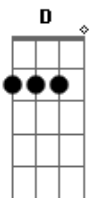
Acordes



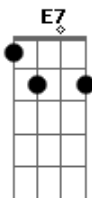
© ukulele-chords.com



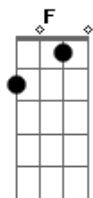
© ukulele-chords.com



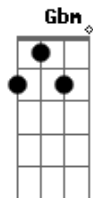
© ukulele-chords.com



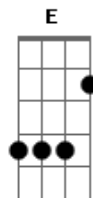
© ukulele-chords.com



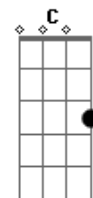
© ukulele-chords.com



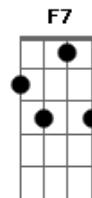
© ukulele-chords.com



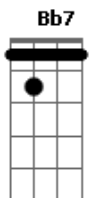
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com